

Adriana Arruda - Publicado em 18-04-2017 13:00

UFSCar oferece tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas

Muitos jovens acreditam que, em sua vida escolar, o maior desafio é conquistar uma vaga na universidade. Embora essa missão seja realmente árdua e exija disciplina e esforço, após o ingresso no Ensino Superior, surgem outras dificuldades acadêmicas, muitas vezes inesperadas. "Nossos discentes frequentemente chegam à universidade sem hábitos apropriados de estudos e até sem o conhecimento prévio que supostamente deveriam ter para acompanhar com fluidez o desenvolvimento das primeiras disciplinas da graduação", afirma Cláudia Gentile, Pró-Reitora Adjunta de Graduação da UFSCar.



Programas de tutoria agora são realizados em salas do Piso 2 da BCo. Foto: Camila Passos

Baseadas nesta realidade, as Pró-Reitorias de Graduação (ProGrad) e de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) da UFSCar criaram o Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG), iniciativa que se destina a apoiar alunos de graduação, especialmente os ingressantes e aqueles que vêm obtendo sucessivas reprovações nas disciplinas iniciais dos seus cursos. O objetivo é mostrar aos alunos que, ao estudar de forma apropriada, é possível concluir o curso com tranquilidade e êxito.

"A ideia básica do Programa consiste em oferecer aos estudantes a oportunidade de se adequarem aos desafios acadêmicos da vida universitária antes mesmo de terem seu rendimento comprometido", enfatiza a Pró-Reitora Adjunta. Nesse sentido, a iniciativa prioriza as disciplinas iniciais. "Se o aluno conseguir, logo no início do seu curso, encontrar mecanismos para usar seu potencial acadêmico de forma apropriada, ele tende a ser mais independente e bem sucedido ao longo de sua graduação", afirma Gentile.

O PAAEG, que tem a coordenação da professora Adriana Paula Ferreira Palhares, do Departamento de Engenharia Química (DEQ) da UFSCar, contempla três formas diferentes de apoio aos estudantes: Tutoria de Nivelamento, Tutoria de Acompanhamento e Tutoria Livre. Na Tutoria de Nivelamento, um ou dois tutores acompanham grupos fixos de alunos em reuniões semanais de estudos, com duração de duas horas cada; a ideia é revisar conteúdos do Ensino Médio que são essenciais para o acompanhamento das disciplinas, especialmente da área de Exatas.

Também na Tutoria de Acompanhamento, cada tutor orienta pequenos grupos fixos de alunos, em reuniões semanais de duas horas cada. "Nesta modalidade, há o acompanhamento da evolução dos estudantes, especialmente nas disciplinas da formação básica nas diferentes áreas do

conhecimento, além de orientações sobre como estudar", conta Palhares. Por fim, "na Tutoria Livre, convidamos o aluno a passar duas horas realmente estudando junto com o tutor em vez de apenas tirar dúvidas pontuais", explica Gentile. Nessa modalidade, ao contrário das outras, não há limite de vagas e, quando necessário, o estudante que participa da Tutoria Livre pode ser encaminhado aos outros grupos dependendo das suas demandas.

De forma geral, o PAAEG atende estudantes com dificuldades nas matérias com alto índice de reprovação, sobretudo os componentes iniciais dos cursos de Exatas, que exigem conhecimento prévio em tópicos abordados no Ensino Médio. Apesar das deficiências encontradas em termos de conteúdos, Gentile explica que a principal dificuldade dos ingressantes está em estabelecer rotinas eficientes de estudos. "Ao ingressarem na Universidade, muitos de nossos alunos acreditam que estudar exclusivamente às vésperas das provas pode levá-los ao sucesso. Sabemos que não, mas ainda não conseguimos alertá-los de maneira efetiva. É preciso incentivar, de todas as formas possíveis, uma cultura de estudo permanente dentro da UFSCar", defende a Pró-Reitora Adjunta.

Avanços no Programa e parceria com a BCo

Gentile lembra que os programas de tutoria na Universidade existem desde 2005. No entanto, foi a partir deste ano que a ProGrad e a ProACE realizaram uma série de melhorias com o intuito de tornar o PAAEG mais eficiente e atrativo aos discentes. "Aplicamos questionários nos anos de 2010 e 2011 para saber a opinião dos alunos de graduação da UFSCar sobre os programas de tutoria. Em 2011, tivemos um total de 1.038 respostas e, a partir delas, nós pudemos confirmar que as principais críticas estavam relacionadas aos horários dos atendimentos; já os principais elogios se referiram à possibilidade de sanar dúvidas de forma eficiente fora da sala de aula", conta a Pró-Reitora Adjunta.

Com este feedback, a partir de 2017, todos os centros acadêmicos foram contemplados com vagas para tutores e os atendimentos se iniciaram junto ao semestre letivo. "Também diversificamos as formas de atendimento e apoio e os tutores passaram por um processo de capacitação para conhecer as principais diretrizes do Programa", ressalta a Pró-Reitora Adjunta. Nesse sentido, os tutores - alunos da graduação com excelente desempenho acadêmico - são capacitados para estimular atitudes ativas dos estudantes no processo de aprendizagem. E, durante a tutoria, eles são supervisionados por coordenadores setoriais, escolhidos de acordo com a área do conhecimento em que atuam.

Além disso, a principal mudança do PAAEG para este ano foi a centralização das atividades nos espaços da Biblioteca Comunitária (BCo), no Campus São Carlos. Segundo Eliane Colepicolo, Diretora da BCo, o fato de todas as tutorias serem realizadas em salas do Piso 2 da BCo faz com que a Biblioteca seja um ponto de referência para os alunos. "Aqui os estudantes têm à disposição os livros das disciplinas e o apoio direto da nossa equipe na busca da bibliografia necessária. Também, podem usar a rede wi-fi da Biblioteca para acesso às bases de dados de informação científico-tecnológica do Portal de Periódicos Capes e às bases adquiridas pela UFSCar", destaca a Diretora.

Colepicolo lembra que, com a centralização das reuniões, os alunos têm a possibilidade de interagir mais e trocar informações. "As iniciativas do PAAEG preparam os estudantes para a vida acadêmica e profissional e indubitavelmente diminuem muito a evasão. O Programa também faz

com que os jovens se tornem mais capazes de enfrentar os desafios acadêmicos, pois o apoio fundamental dos tutores e demais colegas dá forças a todos para seguirem em frente. É neste sentido que a BCo passa a ser um instrumento da vida universitária, contribuindo com seus espaços para a integração e para a melhoria da qualidade do ensino oferecido", afirma a Diretora da BCo.

Os alunos do Campus São Carlos interessados em participar das iniciativas do PAAEG devem se dirigir ao local de funcionamento do programa - Piso 2 da BCo, área Norte do Campus - para fazer a inscrição. Discentes dos demais campi podem obter mais informações nos respectivos Departamentos de Ensino de Graduação (DeEGs). Dados sobre a tutoria oferecida nos espaços da BCo também estão disponíveis no [Portal da Biblioteca](#) e, em breve, em uma sala virtual aberta do Moodle. Dúvidas podem ser esclarecidas junto a equipe de atendimento da Seção de Circulação pelo e-mail atendimento.bco@ufscar.br. A TV UFSCar também produziu reportagem sobre o assunto. Acompanhe: